



PROCESSO N.º 875/05

PROTOCOLO N.º 8.426.470-9

PARECER N.º 843/05

APROVADO EM 14/12/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LONDRINA - IPOLON -
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: LONDRINA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Autorização para Funcionamento do Curso
Técnico em Informática Industrial – Área Profissional: Indústria.

RELATOR: ARNALDO VICENTE

I – RELATÓRIO

1. Pelo ofício n.º 3016/2005-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima, de interesse do Instituto Politécnico de Londrina - IPOLON - Centro de Educação Profissional, do Município de Londrina, que por sua Direção, solicita renovação de autorização de funcionamento do Curso Técnico em Informática Industrial – Área Profissional: Indústria.

2 – Da Instituição de Ensino

O Instituto Politécnico de Londrina - IPOLON - Centro de Educação Profissional, situado à Rua Alagoas, 2001, Jardim Canadá, em Londrina, é mantido pela Fundação do Ensino Técnico de Londrina FUNTEL.

Com base no Parecer n.º 188/02-CEE, a Instituição foi credenciada para a oferta de Educação Profissional.

3 – Dados Gerais do Curso

Habilitação Profissional: Técnico em Informática Industrial

Área Profissional: Indústria

Regime de Funcionamento: o curso funcionará de 2ª a 6ª-feira no período noturno.

Regime de Matrícula: a matrícula deverá ser requerida para cada etapa do curso.

Carga Horária: 1694 horas, 1334 horas aula e 360 horas se estágio supervisionado.

Período de Integralização do Curso: mínimo de 02 anos e máximo de 05 anos entre a conclusão do primeiro e do último módulo.

Modalidade de oferta: presencial



PROCESSO N° 875/05

Requisitos de Acesso:

- Para ingresso no Módulo Básico o candidato deverá se inscrever em processo seletivo e se convidado, de acordo com a classificação e número de vagas ofertadas, deverá comprovar conclusão de Ensino Médio ou equivalente ou matrícula no 2º ano do Ensino Médio em estabelecimento de ensino autorizado.
- Para ingresso em Módulo Específico, o candidato deverá ter concluído com êxito todas as disciplinas do Módulo Básico da respectiva área.

4 – Articulação com o Setor Produtivo

“O IPOLON mantém convênios com empresas e/ou instituições cujas atividades relacionam-se com a natureza do curso, as quais, além de oferecerem estágio supervisionado, propiciam oportunidade de estágio não obrigatório e de visitas às suas instalações. São também periodicamente consultadas sobre as necessidades do mercado de trabalho e utilização de novas tecnologias, fornecendo assim subsídios à Escola para atualização de seus cursos”.

Relação das Empresas conveniadas encontra-se às folhas 237 a 246-CEE.

- América Latina Logística Brasil S/A.
- Aucatel Telecom S/A.
- Belasktel Telecom Ltda.
- Bunge Fertilizantes S/A.
- Empresa Jornalística Folha de Londrina Ltda.
- Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – (INFRAAREO).
- Kovalski Alimentos Ltda.
- Plaenge Empreendimentos Ltda.

5 - Justificativa

“A idéia de se criar em Londrina uma instituição voltada para o ensino técnico partiu do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina e as medidas para a sua concretização foram tomadas pela Prefeitura Municipal de Londrina através da Lei 1.432 de 17/12/68 quando foi criada a Fundação do Ensino Técnico de Londrina – FUNTEL, mantenedora do Instituto Politécnico de Londrina – IPOLON.

Londrina, terceira maior cidade da Região Sul do País, possui aproximadamente 500 mil habitantes e abrangência sócio-econômica direta de cerca de 4 milhões de pessoas. Em 1997 foi criada a Cidade industrial numa área de 412 alqueires que marcou um novo momento para a cidade, chamado Ciclo da Indústria que trouxe para Londrina grandes empresas na área industrial e que prioriza os setores de alimentos, eletro/eletrônicos, têxteis, fármaco-químico. Conforme dados da CODEL (Companhia de Desenvolvimento de Londrina), em Londrina, entre as principais



PROCESSO N° 875/05

atividades econômicas do município, destaca-se a agricultura, o comércio com 12.670 estabelecimentos, a indústria com 3.077 e 11.674 estabelecimentos de prestação de serviços. No setor educacional há registro e 223 estabelecimentos de Ensino Fundamental com 74.783 alunos, 53 estabelecimentos de Ensino Médio com 27.261 alunos, totalizando 102.044 alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio.

(...)

O desenvolvimento que se observa em Londrina e região abre frente de expansão de mercado de trabalho para profissionais técnicos de diversas áreas. Se considerarmos a área de influência de Londrina concluir-se-á o alcance dos cursos e a importância dos técnicos no atendimento à demanda do mercado de trabalho.

Fiel a seus propósitos, aberta às mudanças e consciente de seu papel na formação de jovens e adultos trabalhadores, para atender as necessidades do mercado de trabalho local e regional e cumprindo as determinações legais previstas na Lei n.º 9394/96, Decreto n.º 5.154/04, Parecer 16/99, Resolução 04/99 da CEB/CNE e a Deliberação n.º 002/00 do CEE, a FUNTEL, através do Instituto Politécnico de Londrina – IPOLON – Centro de Educação Profissional propõe este Plano de curso para análise e aprovação objetivando preparar o educando para o trabalho e a cidadania”.

6 - Objetivos

- Profissionalizar o aluno permitindo-lhe compreender o funcionamento do computador, suas possibilidades de configuração, criação de programas e integração com outras áreas, principalmente no setor empresarial;
- Oferecer ensino profissionalizante comprometido com a demanda que requer técnicos de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, que apresentem conhecimentos de estruturação, instalação, configuração, monitoração e manutenção de computadores e redes;
- Oportunizar o desenvolvimento do cidadão trabalhador, ético e responsável”.

7 – Perfil Profissional de Conclusão de Curso

“Este curso, Técnico em Informática Industrial possibilita ao aluno ao montar, a partir de projetos, sistemas integrados eletroeletrônicos (software e hardware), empregados em equipamentos e processos. Além disso, identifica defeitos em máquinas e equipamentos microprocessador, empregando técnicas, instrumentos e aparelhos eletroeletrônicos de testes, possibilita a utilização dos recursos de informática como ferramentas de trabalho no dia a dia. Ainda, realização a programação, operação e desenvolve algoritmos de controle para controladores lógicos programáveis (CLP) e para desenvolvimento de sistemas com Banco de Dados.

Além disso, este profissional instala, configura e dá manutenção a microcomputadores e seus periféricos, aplicando a informática para criação de sistemas supervisórios, controles e automação. O técnico em Informática Industrial específica, projeta, implementa, dá suporte e manutenção e sistemas e tecnologias de processamento e transmissão de dados, e ainda, utiliza conceitos e técnicas de gestão da qualidade e administração de produção”.

8 – Organização Curricular

“O currículo está organizado em dois Módulos:



PROCESSO N° 875/05

- a) **Módulo Básico**, com 667 horas, constituído por um conjunto de disciplinas básicas, integralizado através de duas etapas de matrícula e, com terminalidade relativa (Certificado de Qualificação Profissional em Eletrônica Básica e Informática Básica);
- b) **Módulo Específico**, com 667 horas, constituído por um conjunto de disciplinas específicas, integralizado através de duas etapas de matrícula, cuja terminalidade confere ao concluinte o Diploma de Técnico em Informática industrial de Nível Médio”.

MATRIZ CURRICULAR
Curso Técnico em Informática Industrial



PROCESSO N° 875/05

9 – Critérios de Aproveitamento e Experiências Anteriores

“Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional através de disciplinas ou módulos cursados em outras instituições ou experiências adquiridas no trabalho desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação e mediante análise e/ou avaliação realizadas pela comissão do Estabelecimento”.

10 – Critérios de Avaliação da Aprendizagem

“O desenvolvimento de competências não se promove pela armazenamento de conteúdos e sim por ações ou processo de trabalho do aluno. Por isso a metodologia adotada estará centrada em projetos, problemas e/ou desafios envolvendo situações simuladas ou reais, propostos pelo professor e por ele monitorados, orientados e assessorados e que desencadeiem interesse por ações resolutivas, pesquisa e estudo de conteúdos e bases tecnológicas. Tais ações serão incentivadas e concretizadas através de seminários, debates, avaliações e principalmente por meio de atividades experimentais nos laboratórios e em pesquisas orientadas.

A avaliação do desempenho do aluno e da construção do seu perfil profissional será contínua, permanente e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com os objetivos propostos pelo Estabelecimento de Ensino, considerando as competências previstas no Plano de Curso” (cf. fls. 85 e 86-CEE).

11 – Plano de Capacitação para Docentes

“Compete ao corpo docente:

- Participar com a orientação educacional e a coordenação de curso, na elaboração do plano de curso em consonância com a diretrizes curriculares da legislação vigente;
- Desenvolver as atividades de sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento de habilidade, pelo aluno;
- Proceder ao processo de avaliação, objetivando a apropriação ativa e crítica, pelo aluno, do conhecimento técnico;
- Promover e participar de reuniões de estudo, encontros, cursos, seminários e outros eventos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento profissional”.

12 – Plano de Avaliação do Curso

“O curso é avaliado em cada período letivo (etapa) através de sondagens aplicadas aos alunos sobre vários aspectos como: professores, conteúdos, laboratórios e pessoal administrativo. A qualidade do curso é avaliada também por ocasião das visitas que os coordenadores e supervisores de estágio fazem às empresas, indústrias e instituições conveniadas ou não”.

13 – Plano de Estágio

O Plano de Estágio está anexado às folhas 144 a 152-CEE.



PROCESSO N° 875/05

14 – Certificação

“Concluído o estudo de todas as disciplinas do Módulo Básico com êxito o aluno receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Eletrônica Básica e Informática Básica; Concluído o Módulo Específico e o Ensino Médio, será conferido o Diploma de Técnico em Informática Industrial de Nível Médio”.

15 – Corpo Docente

A relação dos docentes indicados para o Curso consta do ANEXO I deste Parecer.

16 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 86 a 93-CEE.

17 – Comissão Verificadora

Foi emitido Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 215/05 do NRE de Londrina, Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE, e o Especialista Widrson Kleber Venancio – Tecnólogo em Análise de Sistemas, informando o seguinte:

• Numero de Alunos:

Ano	Matriculados				Total	Desistentes				Total
	*1ª	2ª	3ª	4ª		1ª	2ª	3ª	4ª	
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002	29	23	-	-	52	04	02	-	-	06
2003	34	32	30	16	112	02	02	04	01	08
2004	60	57	55	33	205	03	02	07	02	14

* Série, período, etapa, módulo, semestre.

• Recursos Humanos

De acordo com a solicitação para avaliação da renovação do curso Técnico em Informática Industrial, o Estabelecimento de Ensino apresenta em seu quadro de professores, todos com habilitações específicas. O Estabelecimento de Ensino também possui em seu quadro monitores cuja habilitação exigida é o curso técnico. As ações e projetos que todos os envolvidos no curso participam são de palestras pedagógicas e de relacionamento humano, pelo menos duas a cada semestre e as convenções da FUNTEL, onde são discutidos e avaliados o desenvolvimento do curso.



PROCESSO N° 875/05

- Acompanhamento de Egressos

Cerca de 60% dos alunos acabam sendo efetivados na área em que realizam o estágio e em muitos casos na própria empresa onde realizam o estágio supervisionado, outros acabam montando sua própria empresa ou prestam serviço a terceiros de manutenção e montagem de micros, desenvolvimento de software e hardware e suporte.

- Sobre o Curso (após ouvido os Coordenadores)

- a) Itens relevantes:

A credibilidade que a Instituição possui em razão do comprometimento da equipe técnica e dos alunos e a qualidade de oferta do curso.

- b) Sugestões para alcançar a melhoria:

Continuidade de oferta de qualidade, investimentos na formação continuada dos profissionais que atuam no curso.

II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto e o Parecer n.º 466/05-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Informática Industrial – Área Profissional: Indústria e votamos pela renovação de autorização de funcionamento do referido Curso Técnico a partir do início do período letivo do ano de 2005, na modalidade de oferta presencial, do Instituto Politécnico de Londrina - IPOLON - Centro de Educação Profissional, do Município de Londrina, mantido pela Fundação de Ensino Técnico de Londrina FUNTEL, credenciado com base no Parecer n.º 188/02-CEE.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório do referido curso, com o prazo de validade de 03 (três) anos (cf. Art. 10, Del. 002/00-CEE).

A instituição:

- a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada módulo;

- b) deverá estabelecer o perfil profissional específico correspondente a cada qualificação prevista no plano de curso para que o certificado tenha sua regularidade garantida;

- c) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 875/05

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 13 de dezembro de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 14 de dezembro de 2005.



PROCESSO N° 875/05

ANEXO I

Estabelecimento: Instituto Politécnico de Londrina - IPOLON - Centro de Educação Profissional

Município: Londrina

Curso: Técnico em Informática Industrial

Área Profissional: Indústria

RELAÇÃO DOS DOCENTES

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Denílson Vieira Novaes	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia• Especialização em Consultoria e Estratégia Empresarial	<ul style="list-style-type: none">• Coordenador do Curso• Gestão e Empreendedorismo
Isonel Aguilari Junior	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Coordenador de Estágio
Liao Chi Tung	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Eletricidade Básica
Sandro Teixeira Pinto	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Eletrônica• Graduando de Tecnologia em Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Eletricidade Básica• Manutenção
Wilton Clayton da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Digital• Instrumentos de Medidas• Eletrônica Analógica
Andreson Luiz Vaz	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Eletrônica• Graduando de Tecnologia em Processamento de Dados	
Olavo Batista Junior	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Civil• Especialização em Engenharia da Segurança do Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Técnico
Celso Benedito Caetano de Mello	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Eletrônica – atestado de Matrícula na 3ª série do Curso de Desenho Industrial e na data de 13/09/2000 trancou matrícula – atestado de 29/12/2000	<ul style="list-style-type: none">• Desenho Técnico
Pablo Eduardo Postalli Rodrigues	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Analógica
Marcelo Evandro Gomes Marsura	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Digital
Valdivino Rodrigues Filho	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica, Abrangendo a Modalidade de Telecomunicação	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Digital• Eletrônica Industrial
Francisco Luiz Perez Secco	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Industrial com Ênfase em Eletrônica Industrial e Telecomunicações	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Digital• Hardware Avançado



PROCESSO N° 875/05

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Ademir Marques Duran	<ul style="list-style-type: none">• Curso Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores da parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau – Habilitação Eletrônica	<ul style="list-style-type: none">• Eletrônica Digital
Luiz Ferreira de Melo	<ul style="list-style-type: none">• Letras – Português/Inglês	<ul style="list-style-type: none">• Inglês Técnico
Jaqueline Fiumari	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Processamento de Dados• Curso Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissionalizante em Nível Médio – Informática• Especialização em Software	<ul style="list-style-type: none">• Sistemas Operacionais• Banco de Dados
Cacilda Elisabeth Mendes de Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia da Computação	<ul style="list-style-type: none">• Informática Aplicada
Anderson Emidio de Macedo	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Lógica de Programação• Linguagem de Programação 1: Periféricos
Joseval Lana Braga	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processamento de Dados• Especialização em Engenharia de Software	<ul style="list-style-type: none">• Linguagem de Programação 2
Marcelo Tomita	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processamento de Dados• Especialização em Administração da Engenharia de Software	<ul style="list-style-type: none">• Projeto e Análise de Sistemas• Internet e Intranet
Wagner Horoshi Ueno	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Edificações• Bacharel em Administração	<ul style="list-style-type: none">• Transmissão e Comunicação de Dados• Redes
Luis Fernando Turino	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Automação Industrial